

A PROMESSA DE VIDA ETERNA

João 3.16

“Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna.”

A essência do evangelho

Hoje nós encerramos a série de mensagens em João 3.16.

Esse texto carrega a essência do evangelho. É um extrato das principais questões da existência conectadas ao evangelho de Jesus Cristo. Deus, amor, fé e eternidade são tratados por um dos versículos bíblicos mais conhecidos, mais queridos e mais compartilhados pelos cristãos.

João 3.16 é a essência do evangelho para ser inoculada na vida. Guardadas as proporções, é como em qualquer vacinação. Funciona assim:

O evangelho (a vacina) é inoculado (aplicado) no coração da pessoa. O Espírito convence da necessidade (campanha). A igreja é o posto de vacinação. O cristão é o enfermeiro. A seringa com o êmbolo e a agulha é a nossa fé. A mão que aplica é a graça.

Uma vez inoculado na alma da gente, o evangelho estimula os nossos afetos (sistema imune) a produzir antipatia pelo pecado (anticorpos) e amor pela glória de Deus (células de memória - resposta secundária).

Quem ainda não foi inoculado pelo evangelho, quem ainda não bebeu da essência do evangelho, não está imune contra o pecado; está, aliás, doente - doente terminal (condenado à perdição eterna).

O evangelho na alma da gente, pela fé, nos salva e nos transforma para amar, para desfrutar, fazendo-nos deleitar no amor de Deus.

Aqueles que tomam o evangelho desfrutam de vida eterna. Mas, o que é vida eterna? É sobre a vida eterna que nós aprenderemos nessa última mensagem em João 3.16.

A promessa de vida eterna

Jo 3.16 | Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna.

O que é vida eterna?

Vida eterna é vida em abundância, vida plena, a vida que Jesus trouxe.

Jo 10.10 | O ladrão vem apenas para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham plenamente [gr. perisson].

O que é vida plena ou vida abundante?

Ajuda-nos compreender se observar outro contexto em que o adjetivo “perisson” (pleno, abundante) foi usado. Está no evangelho de Mateus.

Mt 5.37 | Seja o seu ‘sim’, ‘sim’, e o seu ‘não’, ‘não’; o que passar [gr. perisson] disso vem do Maligno.

“Pleno” ou “abundante” é o mesmo que “mais”, é o mesmo que aquilo que “passa”, que “excede”. Vida plena ou vida abundante, portanto, é vida que excede a vida, é vida mais do que vida, é vida para a vida e vida para além da vida. Vida plena ou vida abundante é a vida da vida.

Pare e pense por um instante na profundidade do que Jesus está ensinando. Não deixe isso passar despercebido. Jesus está dizendo que existe uma forma de viver que não é vida. Ele está dizendo que muita gente existe sem viver.

É esse o seu caso? Você existe sem viver?

Há vida na sua vida? Estamos falando de um viver que é carregado de cor, sentido, alegria, satisfação, confiança, coragem, gratidão, enfim, de virtudes que transformam o viver em vida, em vida plena ou vida abundante.

Muita gente existe sem viver. São aqueles que existem como os animais, saciando seus impulsos e seus instintos. Essa gente, segundo Jesus, não tem vida. Existem sem viver. Morrem e não desfrutam de vida eterna. Impressionante é que, em busca de vida, recusam-se a buscar vida na única fonte de vida que é Jesus Cristo.

Juventude e os prazeres da piedade

Em maio de 1734, Jonathan Edwards pregou um sermão intitulado: “Juventude e os prazeres da piedade”. Ele acreditava que a maior objeção dos jovens para a busca da vida piedosa em Cristo é o medo de que possam prejudicar sua busca de prazer na maneira de viver que eles passarão a adotar. Veja como ele foi penetrante:

Isto é o que eles visam: desfrutar de uma juventude prazerosa. Eles pensam que se abandonarem o pecado e a vaidade da juventude, e recorrer a uma maneira biblicamente piedosa de vida, isso irá impedi-los de viver com prazer.

Edwards reconhecia que muitos jovens achariam seu argumento “estranho e paradoxal”. Afinal, convenhamos, soa mais do que um pouco estranho a afirmação de que

passar a juventude na prática da religião e da virtude... é a maneira de obter prazeres muito mais excelente do que gastando a juventude em pecado e em vaidade.

Soa estranho tudo isso porque, estando mortos e cegos pelo pecado, a maioria das pessoas não entende o que significa vida pela e abundante. A essas pessoas, Edwards diria o seguinte:

A busca de Deus traz delícias de uma natureza mais sublime, prazeres que são mais sólidos (alegrias sólidas) e mais substanciais... vastamente mais doces e primorosamente mais deliciosos, e são de uma natureza mais satisfatória... que excedem aos prazeres vãos e sensuais da juventude, tanto quanto o ouro e a pérola são capazes de produzir sujeira e esterco.

A dica das Escrituras é para que ninguém abandone o seu desejo de prazer. Aliás, ninguém seria capaz, mesmo que quisesse. Em vez disso, devemos buscar aqueles prazeres que são maiores e bem mais satisfatórios - alegrias sólidas, que são os únicos capazes de trazer satisfação e alegria que excedem o melhor que este mundo tem para oferecer.

Estamos falando de vida eterna, de vida plena e abundante, de vida da vida... hoje à noite, portanto, nós veremos o que é vida eterna e como desfrutar da vida plena e abundante para a qual Jesus veio, morreu e ressuscitou. Há dez estágios que precisamos observar.

1. Vida eterna está em Cristo

Jo 1.4 | Nele estava a vida, e esta era a luz dos homens.

Jo 14.6 | Respondeu Jesus: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida...”

Vida eterna é, antes de qualquer coisa, a vida do Filho Unigênito de Deus. É a vida de Deus. A vida que está em Deus. É vida sobrenatural.

Vida eterna não é vida que nós temos naturalmente. Para obtermos essa vida, nós devemos recebê-la como um presente gracioso de Deus (Jo 10.28; Jo 17.2).

Vida eterna, por ser um dom de Deus, não é uma vida que alguém poderá fabricar, construir ou produzir. Não é resultado de alguma coisa que obtemos, mas de um relacionamento que nutrimos.

Vida eterna está em Cristo.

2. Vida eterna vem a nós através da Palavra de Cristo

Jo 5.24 | Eu lhes asseguro: Quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna e não será condenado, mas já passou da morte para a vida.

Jo 6.68-69 | ⁶⁸ Simão Pedro lhe respondeu: “Senhor, para quem iremos? Tu tens as palavras de vida eterna. ⁶⁹ Nós cremos e sabemos que és o Santo de Deus”.

A vida de Cristo vem a nós através da palavra de Cristo. Ele é a Palavra eterna de Deus que se encarnou e habitou entre nós (Jo 1.1, 14).

Quando Jesus estava na terra, ele falou as palavras de vida. Seus discípulos também. Agora que ele ressuscitou e subiu ao céu, deve-se crer nele e receber vida eterna através da Palavra escrita (Jo 17.20).

Vida eterna vem a nós através da Palavra de Cristo.

3. Deus atrai as pessoas para a vida que há em Cristo

Não se tem vida plena e eterna a parte de Cristo. E sem vida, estando mortos em pecado, naturalmente a pessoa se recusa a ir a Cristo.

Jo 5.39-40 | ³⁹ Vocês estudam cuidadosamente as Escrituras, porque pensam que nelas vocês têm a vida eterna. E são as Escrituras que testemunham a meu respeito; ⁴⁰ contudo, vocês não querem vir a mim para terem vida.

Só vai a Cristo para ter vida aqueles que o Pai levar ao Filho.

Jo 6.64-65 | ⁶⁴ “Contudo, há alguns de vocês que não creem”. Pois Jesus sabia desde o princípio quais deles não criam e quem o iria trair. ⁶⁵ E prosseguiu: “É por isso que eu lhes disse que ninguém pode vir a mim, a não ser que isto lhe seja dado pelo Pai”.

Sem Cristo, todos existem sem ter vida. A prova de que existimos sem ter vida é que não há o desejo de ir à fonte de vida. Não há fome nem sede.

Portanto, se a vida plena e eterna de Cristo tiver que ser inoculada em nós, Deus terá que nos atrair para a vida que há em Cristo. Pode ser que hoje mesmo, aqui neste momento, Deus abra seus olhos e te faça ver que só em Cristo há vida eterna e abundante.

Deus atrai as pessoas para a vida que há em Cristo.

4. Vida eterna se recebe pela fé em Cristo

Jo 3.16 | Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna.

Não há outro meio de se obter vida eterna se não for por meio da fé. A fé nos conecta à vida e pela fé nós continuamos recebendo vida.

Jo 15.5 | “Eu sou a videira; vocês são os ramos. Se alguém permanecer em mim e eu nele [pela fé nas promessas da Palavra de Cristo - v. 7], esse dará muito fruto; pois sem mim vocês não podem fazer coisa alguma.

Vida eterna se recebe pela fé em Cristo.

5. Vida eterna se desfruta agora

Jo 5.24 | Eu lhes asseguro: Quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna [não é que terá, mas tem vida eterna agora!] e não será condenado, mas já passou da morte para a vida.

A fé é o elo que nos une à vida de Deus em Cristo aqui e agora, livrando-nos da condenação e da morte eternas.

Vida eterna se desfruta agora.

6. Vida eterna é um relacionamento pessoal

Vida eterna não é apenas um estado, mas um relacionamento.

Jo 17.3 | Esta é a vida eterna: que te conheçam, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.

Vida eterna é o conhecimento pessoal e íntimo que a pessoa tem de Deus. É o relacionamento do filho com o Pai. É uma experiência consciente e prazerosa com Deus, através de Jesus Cristo.

Vida eterna é um relacionamento pessoal com Deus.

7. Vida eterna não se interrompe com a morte

Jo 11.25-26 | ²⁵ Disse-lhe Jesus: “Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, ainda que morra, viverá; ²⁶ e quem vive e crê em mim, não morrerá eternamente. Você crê nisso?”

Morte física não tem poder de transformar vida eterna numa vida temporária. Aliás, quem tem vida eterna se torna um credor da morte. Em Cristo, a morte se transforma em passagem para o Paraíso, literalmente!

Vida eterna não se interrompe com a morte.

8. Vida eterna se completa com a ressurreição

Jo 6.40 | Porque a vontade de meu Pai é que todo aquele que olhar para o Filho e nele crer tenha a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia”.

Jesus não é só a vida. Ele é também a ressurreição. Por quê? Porque vida eterna só tem experiência completa quando corpo e alma se unem no último dia. Por isso que Paulo diz o que diz aos Romanos.

Rm 8.22-23 | ²² Sabemos que toda a natureza criada geme até agora, como em dores de parto. ²³ E não só isso, mas nós mesmos, que temos os primeiros frutos do Espírito, gememos interiormente, esperando ansiosamente nossa adoção como filhos, a redenção do nosso corpo.

Entre a morte e a ressurreição, o cristão vive um estado de consciência real. Já desfruta de um “sonho” bom. Veja que não estamos falando de sono da alma, mas de um estado tão bom e real como de um bom sonho. Agora, esse prazer só será pleno quando alma e corpo se unirem.

Vida eterna envolve corpo e alma. Vida eterna se completa com a ressurreição.

9. Vida eterna dura para sempre

Jo 3.16 | Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna.

Pare e pense por um instante. Quanto tempo dura o “para sempre”? Eternamente! Como compreender?

Imagine um pássaro, voando da costa do mar até um campo vasto no meio do país. A cada mil anos o pássaro retira um grão de areia da costa do

mar e o deposita no campo. Imagine, de mil em mil anos o pássaro leva no bico um grão de areia da praia para o planalto. Quando o monte de areia se torna do tamanho do Monte Everest a eternidade terá apenas começado. Isso é para sempre. Isso é eternidade.

Vida eterna dura para sempre. Condenação eterna também.

10. Vida eterna é necessário para se deliciar em Deus

Por que vida eterna? Por que viver para sempre após a morte? Simples! Porque Deus é uma fonte inesgotável.

Jonathan Edwards dizia que levará para sempre, uma eternidade, para nós conhecermos e desfrutarmos as belezas, as delícias e os prazeres inesgotáveis de Deus. O céu, contrário do que muitos pensam, não será um lugar monótono, onde ficaremos sentados em nuvens ou caminhando por ruas de ouro, tendo as vistas todas embaçadas.

Há mais de 250 anos, num sermão pregado à sua igreja, Edwards disse o seguinte sobre Deus e sobre a eternidade:

A fonte que supre a alegria e o deleite, que a alma sente em ver Deus, é infinita. A compreensão pode se estender tanto quanto desejar; ele o faz, mas isso a faz pegar voo por uma expansão infinita, e mergulhar em um oceano sem fundo. Pode descobrir mais e mais da beleza e da graciosidade de Deus, mas ela nunca esgotará a fonte.

Foi isso que Paulo quis dizer, por exemplo, ao orar pedindo compreensão de apenas uma faceta da glória de Deus para os Efésios, isto é, o seu amor. Vale a pena ler...

Ef 3.14-21 | ¹⁴ Por essa razão, ajoelho-me diante do Pai, ¹⁵ do qual recebe o nome toda a família nos céus e na terra. ¹⁶ Oro para

que, com as suas gloriosas riquezas, ele os fortaleça no íntimo do seu ser com poder, por meio do seu Espírito, ¹⁷ para que Cristo habite no coração de vocês mediante a fé; e oro para que, estando arraigados e alicerçados em amor, ¹⁸ vocês possam, juntamente com todos os santos, compreender a largura, o comprimento, a altura e a profundidade, ¹⁹ e conhecer o amor de Cristo que excede todo conhecimento, para que vocês sejam cheios de toda a plenitude de Deus. ²⁰ Àquele que é capaz de fazer infinitamente mais do que tudo o que pedimos ou pensamos, de acordo com o seu poder que atua em nós, ²¹ a ele seja a glória na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre! Amém.

Comentando sobre esse texto, Edwards disse o seguinte:

Nós nunca poderemos voar e subir até atingirmos a altura do amor de Deus]; jamais conseguiremos descer até à profundidade do mesmo; ou medindo, saber o comprimento e a largura do mesmo... Deixemos os pensamentos e os desejos estenderem-se o quanto quiserem, aqui há espaço suficiente para eles, no qual poderão se expandir para sempre. Bem-aventurados, portanto, são os que veem Deus, que vieram a esta fonte inesgotável! (...) Depois que já tiverem obtido o prazer de contemplar o rosto de Deus por milhões e milhões de eras, eles não vão sentir enfado, nem ficará monótono e maçante; o sabor desta delícia será tão requintado como desde o começo.

A vida eterna é necessário para se deleitar em Deus.

A promessa de vida eterna

Deus prometeu vida eterna a todo o que nele crer. Essa é a mensagem de João 3.16. Quer provar? Quer receber? Então creia em Jesus de todo coração, receba-o com fé. Você receberá a promessa de vida eterna.

Quer saber como será, começando hoje, aqui e agora?

Sl 16.11 | Tu me farás conhecer a vereda da vida, a alegria plena da tua presença, eterno prazer à tua direita.

Receba a Cristo, como alguém come mel, e você viverá eternamente, você terá vida na vida, terá vida plena e abundante, terá o verdadeiro prazer de viver. Prove e veja.

Provérbios 24.13-14

¹³ Coma mel, meu filho. É bom.

O favo é doce ao paladar.

¹⁴ Saiba que a sabedoria também será boa para a sua alma;
se você a encontrar, certamente haverá futuro para você,
e a sua esperança não vai decepcioná-lo.

Não queira os prazeres dessa vida sem vida.

Não tenha medo de abrir mão de uma vida sem vida.

Prove e veja os prazeres da vida eterna.

Receba vida para a vida e também para além dessa vida.

Creia em Jesus, o Filho Unigênito de Deus.

Jo 3.16 | Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna.

Vivendo a vida eterna

Como nos preparar para a consumação da vida eterna? Lendo a Palavra da Vida - a Bíblia. Veja o que escreveu Geoffrey Thomas:

Não espere dominar a Bíblia com profundidade em um dia, ou em um mês, ou em um ano. Pelo contrário, espere ficar muitas vezes intrigado com o seu conteúdo. Isto porque ele não fica tão claro assim à primeira vista. Grandes homens e mulheres de Deus sentem-se absolutamente principiantes quando leem a Palavra. Portanto, não pense que em todas as vezes que você se puser para ler a Bíblia você terá um abastecimento emocional, ou sentimentos de paz.

Pela graça de Deus você pode esperar que isto seja uma experiência frequente; mas, muitas vezes, você não terá qualquer resposta emocional animadora. Contudo, deixe a Palavra quebrar o seu coração e a sua mente constantemente ao longo dos anos. Imperceptivelmente grandes mudanças estarão acontecendo na sua perspectiva de vida, nos seus pensamentos, nas suas palavras e no seu procedimento. Você, provavelmente, será o último a perceber estas mudanças. Muitas vezes você se sentirá minúsculo diante do imenso Deus da Bíblia. Mas, não desista. Continue. Prossiga. Persevere. Leia até que você não consiga mais ler. Leia até você não precisar mais de ler, pois quando os seus olhos se fecharem pela última vez nesta vida, e nunca mais conseguirem ler a Palavra de Deus na Escritura, você haverá de abri-los diante da Palavra de Deus encarnada. O mesmo Jesus da Bíblia, aquele que você conhecia de tantos anos, por causa de suas leituras diárias, estará diante de você para recebê-lo em seu Reino Eterno. Ele não lhe será estranho.

Deus te abençoe com prazeres eternos!

Venha a Cristo, creia, e receba a vida eterna.